

COMUNICAÇÃO LACUNADA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação lacunada* é a falha na transmissão de informações, caracterizada pela descontinuidade do processo interativo, suscitando interpretações errôneas da parte da consciência receptora quanto à intenção da consciência emissora, possibilitando auto e heterassédios ou acumpliciamentos interconscienciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O termo *lacuna* deriva também do idioma Latim, *lacuna*, “fosso; lagoa; brejo; lamaçal; barranco; buraco; cavidade; oco; falha; defeito; vão”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Comunicação defectiva; transmissão falha. 2. Conversação vaga. 3. Linguagem cifrada. 4. Omissão deficitária.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados da palavra *lacuna*: *lacunada*; *lacunado*; *lacunar*; *lacunário*; *lacunosa*; *lacunosidade*; *lacunoso*; *megalacuna*; *minilacuna*; *retrolacuna*.

Neologia. As duas expressões compostas *comunicação lacunada inconsciente* e *comunicação lacunada consciente* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicação eficaz; comunicação plena. 2. Autoposicionamento indubitável. 3. Omissão superavitária.

Estrangeirismologia: o *gap* na comunicação; a falta de *outputs*; a ausência de *feedback*; o desperdício do *briefing*; o *hollow profile* da oratória; o *misunderstanding*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade madura.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal lacunado; os criptopensenes; a criptopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os pedopensenes; a pedopensenidade; os picnopensenes; a picnopensenidade; os semipenses; a semipensidade.

Fatologia: a comunicação lacunada; os monossílabos; as meias palavras; as respostas econômicas; a aura de mistério; o distanciamento consciencial; o 1% de má forma atrapalhando os 99% de conteúdo; a falta da unidade linguística adequada para explicar o conceito; o corte do final de palavras e frases; os exemplos desconexos da autexposição; a acriticidade quanto à inadequação do assunto; a palavra solta na condição de resposta à pergunta complexa; a expressão de metade da linha de raciocínio; a necessidade de repetição do não-entendido; a inferência sobre o quanto os ouvintes deveriam conhecer da questão tratada; o fato de a realidade patente para certa pessoa não ser óbvia para outra; o desprezo da diferença cultural causadora de ruído; as paradas constantes quebrando a linha de raciocínio; a ativação do esquema de merecimento; o querer estar certo em detrimento do melhor para todos; a rigidez na hora de interagir não permitindo mudança de enfoque na abordagem, nem esclarecimento dos envolvidos; as vítimas das armadilhas da linguagem e da desinformação; a impressão equivocada do desinteresse alheio quanto às elucidações dos fatos; o escondimento do erro durante a explicação falsa; o jogar a poeira para debaixo do tapete; a emenda sendo pior ao soneto todo; a perda da chance de esclarecer os malentendidos gerando incômodo entre os pares; o fato de concisão não ser necessariamente comunicação lacunada e prolixidade não ser comunicação plena.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático limpando as intoxicações laringochacrais resultantes da incomunicação; as palavras em conformidade com a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a representatividade multidimensional influenciando na comunicação intrafísica; o *boi na linha*; o medo da interferência de agentes extrafísicos estabelecendo os limites da fala da conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a demanda pelo *sinergismo informação-motivação*; a busca do *sinergismo voz-mímica*.

Principiologia: a generalização do princípio de *“não precisar dar satisfação a ninguém”*; a universalização do princípio *“para bom entendedor, pingo é letra”*; a extensão a todos do princípio *“quem cala consente”*; o princípio da ambiguidade da comunicação.

Codigologia: o código fonético internacional; o código internacional de sinais; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à partilha do conhecimento.

Teoriologia: a teoria da conspiração.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) funcionando ao modo de laboratório eficaz para a evitação da comunicação lacunada.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos.

Efeitiologia: os efeitos da inércia da consciência na criação de patopenses; os efeitos da preguiça mental nas expressões empobrecidas da conscin; os efeitos da superavaliação das palavras na manutenção da autoimagem; os efeitos da coerção da fase infantil na vida adulta; o gerenciamento lúcido dos efeitos do patrulhamento ideológico; o efeito da transparência do falante no posicionamento dos ouvintes; os efeitos positivos do interesse pelo outro nos colóquios cotidianos; os efeitos das línguas gestuais na eliminação das falhas comunicativas.

Ciclogologia: o ciclo conceito consensual-entendimento mútuo; o ciclo tacon-tares.

Enumerologia: a lacuna afetiva; a lacuna conceitual; a lacuna contextual; a lacuna cosmoética; a lacuna energética; a lacuna evolutiva; a lacuna livresca; a lacuna parapsíquica; a lacuna social. O elitismo; o esoterismo; o fanatismo; o hermetismo; o obscurantismo; o ocultismo; o murismo; o sectarismo. A indireta; a ironia; o sarcasmo; a manipulação; a inferência; a polissemia; o preconceito. A entonação; a dicção; a fluência; a firmeza; a articulação; a velocidade; o volume da voz.

Binomiologia: o binômio autabstenção-heteropreenchimento; o binômio subinformação-conivência; o binômio raciocínio truncado-discurso incompreensível; o binômio impulsividade-autestigma.

Interaciologia: a interação hipomnésia-comunicação defeituosa.

Trinomiologia: o trinômio teática-conformática-verbação; o trinômio assimilação simpática-leitura energética-diálogo eficaz; o trinômio preparação-informação-adequação; o trinômio dúvidas-dilemas-debates; o trinômio pensamento-fala-letra; o trinômio tema-termo-tempo.

Polinomiologia: o polinômio plantochacra-cardiochacra-laringochacra-coronochacra; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação; o polinômio emissor-mensagem-ruído-receptor-feedback.

Antagonismologia: o antagonismo objetividade / subjetividade; o antagonismo profundidade / superficialidade; o antagonismo autodefesa / defensiva; o antagonismo comedimento / autexposição vã; o antagonismo flexibilidade / complacência; o antagonismo olho no olho / cara de paisagem; o antagonismo assertividade / sentido aproximado; o antagonismo argumento racional / interlocutor irracional; o antagonismo paradigma consciencial / paradigma materialista; o antagonismo negociação colaborativa / negociação competitiva.

Politicologia: a argumentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço para furar a bolha do comodismo egocêntrico.

Fobiologia: a autocríticofobia; a daxofobia; a decidofobia; a enissofobia; a lalofobia; a sociofobia; a verbofobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome de Asperger; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a mitomania; a fraseomania.

Holotecologia: a argumentoteca; a comunicoteca; a conflitoteca; a convivioteca; a imagetecoteca; a lexicoteca; a lingüísticoteca; a problematicoteca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Filologia; a Linguística; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Intencionologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Criteriologia; a Pri-
orologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o abstencionista; o monocórdio; o lacônico; o sonegador de informações; o miserê da comunicação; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o fonoaudiólogo; o proexista; o epicon lúcido; o escritor; o intermissivista; o parapercepciologista; o verbetógrafo.

Femininologia: a abstencionista; a monocórdia; a lacônica; a sonegadora de informações; a miserê da comunicação; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a fonoaudióloga; a proexista; a epicon lúcida; a escritora; a intermissivista; a parapercepciologista; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação lacunada *inconsciente* = a comunicação da conscin-poliana, ingênua, imatura quanto à boa vontade de outras consciências; comunicação lacunada *consciente* = a comunicação da conscin malintencionada, astuta, manipuladora da boa vontade de outras consciências.

Culturologia: a cultura da comunicabilidade.

Terapeuticologia. Para a conscin, homem ou mulher, ciente da necessidade de melhorar a interação pessoal e disposta à autorreciclagem, deixando a própria atuação mais completa possível por meio da interassistência, eis 35 exemplos, em ordem alfabética, de posturas pró-comunicação plena a serem analisadas e empregadas no dia a dia, conforme a necessidade:

01. **Amparabilidade.** Utilização prática do suporte dos amparadores de função.
02. **Antiofensividade.** Respeito aos valores alheios.
03. **Atitude.** Entendimento da importância do gestual adequado.
04. **Atualização.** Apresentação despojada da nova realidade evolutiva pessoal.
05. **Autenfrentamento.** Pergunta presencial nas tertúlias do CEAEC.
06. **Autenticidade.** Indagação permanente quanto às próprias intenções.
07. **Autoridade moral.** Emprego do autexemplarismo no complemento da assistência.
08. **Autossustentação.** Manutenção da própria vida intrafísica sem dependências.

09. **Bom humor.** Quebra do silêncio com narrativas oportunas.
10. **Cardiochacralidade.** Evitação do dicionário de palavras impronunciáveis.
11. **Cientificidade.** Argumentação lógica sobre o porquê das coisas.
12. **Completismo.** Emissão de opiniões bem-acabadas.
13. **Comunicação visual.** Adoção de estilo pessoal bem definido.
14. **Convivialidade.** Aviso aos parentes e amigos sobre férias e outros compromissos.
15. **Cosmoética.** Assunção de papéis coerentes com a autoconsciencialidade.
16. **Críticidade.** Aproveitamento da própria exposição como objeto de autopesquisa.
17. **Desrepressividade.** Administração inteligente dos conflitos no cotidiano.
18. **Duplismo.** Aplicação da *técnica diálogo-desinibição*.
19. **Escolaridade.** Gerenciamento dos aportes acadêmicos.
20. **Esforço.** Superação do autodesempenho mediano por meio do detalhismo.
21. **Exaustividade.** Construção conjunta do raciocínio lógico esclarecedor.
22. **Fecundidade.** Compartilhamento de ideias libertárias.
23. **Holossomaticidade.** Conscientização quanto à interação dos veículos conscienciais.
24. **Interação.** Estimulação dos contatos interpessoais sadios.
25. **Opinaticidade.** Suporte da autestima para emissão segura do ponto de vista.
26. **Paciência.** Constância para perceber os resultados.
27. **Parapsiquismo.** Abertura dos paraouvidos durante a interlocução.
28. **Políglotismo.** Enriquecimento do dicionário cerebral ao aprender outros idiomas.
29. **Posicionamento.** Firmeza na própria manifestação e marcação do terreno pessoal.
30. **Precaução.** Notificação de no mínimo duas pessoas sobre decisões importantes.
31. **Preparação.** Atenção às aspirações e características individuais dos ouvintes.
32. **Racionalidade.** Cultivo da ortopensenidade.
33. **Repercutibilidade.** Uso intencional de palavras de alcance interdimensional.
34. **Reverificabilidade.** Confirmação do apoio grupal para projetos relevantes.
35. **Sensibilidade.** Lucidez quanto às energias entrantes nas lacunas pessoais.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação lacunada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
07. **Dubiopensenidade:** Autopensenologia; Neutro.
08. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Minicontratempo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Minifalha:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Mnemotécnica vocabular:** Mnemossomatologia; Neutro.
13. **Obscuridade:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

A COMUNICAÇÃO LACUNADA, COMUM ENTRE OS PRÉ-SERENÕES VULGARES, É REALIDADE INTERCONSCIENTIAL A SER SOLUCIONADA DE MODO A MINIMIZAR EQUÍVOCOS EM PROVEITO DA TAREFA DO ESCLARECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta algum nível de comunicação lacunada? Qual é o nível de autoconsciência multidimensional de tal fato?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 38 a 42.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 1.541.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 107, 120 e 340.

A. C.